

## 7ª REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES EXECUTIVAS DO PPCDAM E PPCERRADO

21 DE NOVEMBRO DE 2018

**Horário:** das 9h 30 às 12h

**Local:** Ministério do Meio Ambiente, 505 norte, bloco B, 1º andar, sala CT-01

**Participantes:** Lista de presença em anexo.

**Elaboração da memória:** Secretaria Executiva do PPCDAm e PPCerrado (DFCD/SMCF/MMA)

**Aprovação:** não apreciada, versão preliminar

### 1. Abertura e apresentação dos pontos de pauta

- Na qualidade de coordenador-suplente das Comissões Executivas, o Diretor de Florestas e Combate ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente, Sr. Jair Schmitt, inaugurou a 7ª Reunião Conjunta das Comissões do PPCDAm e do PPCerrado.
- O MMA iniciou a reunião passando alguns informes sobre a próxima COP Clima, a ser realizada em dezembro na Polônia. Informou sobre a publicação da Portaria nº 373/2018 referente às áreas autorizadas de supressão da vegetação pelos estados e destacou que a análise preliminar dos dados informados pelos órgãos estaduais de meio ambiente indica que, aproximadamente, 90% do desmatamento na Amazônia não possui autorização, ou seja, é considerado ilegal. Comentou sobre a tendência dos mercados internacionais na direção de restringir compras de produtos advindos áreas embargadas e causadoras desmatamento ilegal. Neste sentido, a produção livre de desmatamento pode ser um bom negócio para o Brasil que ganha em competitividade e contribui para o crescimento econômico com a aceitação de produtos em mercados mais criteriosos.
- Em seguida, apresentou a proposta de pauta para apreciação dos membros, que foi aprovada nos seguintes termos:

Horário	Atividade	Responsável
09h30	Abertura	MMA
09h45	Aprovação da memória da 6ª reunião (11 de setembro de 2018)	Membros
10h00	Informes	MMA
10h30	Balanço 2018 – versão preliminar	MMA
11h00	Apresentação sobre o Floresta+	MMA
11h30	Encaminhamentos	Membros
12h00	Encerramento	MMA

### 2. Aprovação da memória da 6ª reunião (11 de setembro de 2018)

- A memória da 6ª reunião, realizada no dia 11 de setembro, foi aprovada e a Secretaria Executiva informou que as memórias estão disponíveis no site do MMA, <http://combateaodesmatamento.mma.gov.br/>.

### 3. Informes da Secretaria Executiva dos Planos

- O DFCD/MMA compartilhou informações sobre o avanço de agendas de interesse da comissão, e que se relacionam com os objetivos dos planos, a saber:
  - a) **Publicação de Portarias com indicações de novos representantes:** O MMA informou sobre a designação dos novos representantes do Ministério do Desenvolvimento Social e do Ministério da Justiça nas Comissões, realizada por meio da publicação da Portaria nº 425, de 14 de novembro de 2018.
  - b) **Grupo de Trabalho da Moratória da Soja:** No Grupo de Trabalho do Cerrado, que discute a expansão da moratória da soja para este Bioma, um documento chamado Manifesto do Cerrado foi assinado por um grupo de instituições que declararam suas intenções de não participar de cadeias produtivas que promovam o desmatamento no Cerrado. Agora, outras 126 instituições, incluindo grandes grupos empresariais apresentaram um novo documento em apoio ao Manifesto do Cerrado indicando que a proposta de expansão da moratória tem o apoio de grandes representantes desta cadeia.
  - c) **Atualização da lista de Municípios Prioritários:** As Portarias nº 427 e 428 foram publicadas no dia 20 de novembro, em observação ao disposto no Decreto nº 6.321/2007, contendo os critérios de entrada, saída e retorno dos municípios a lista de prioritários para as ações de controle e combate ao desmatamento no bioma Amazônia e a atualização das listas, respectivamente. Os municípios que passam a integrar a lista de prioritários são Placas e Uruará, do estado do Pará. Retorna à lista de prioritários o município de Marcelândia, do estado do Mato Grosso, e sai da lista de prioritários e passa a compor a lista de monitorados o município de Peixoto do Azevedo, pertencente ao estado de Mato Grosso.
  - d) **Projeto sobre Cadeia Produtiva da Pecuária:** O MMA, em iniciativa conjunta da Secretaria de Mudança do Clima e da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável, está em processo de discussão e elaboração de um projeto de cooperação para trabalhar a questão do desmatamento na cadeia produtiva da pecuária. Um dos avanços no debate será a realização de Seminário de troca de experiências, a ser realizado no dia 22 de novembro em Brasília, com a participação de representantes do Governo Federal, sociedade civil e setor privado.
    - **Embrapa:** Informou sobre um programa da Embrapa, denominado Carne Carbono Zero, que poderá trazer contribuições para o debate sobre a redução do desmatamento associada à essa cadeia produtiva.
    - **MAPA:** Informou sobre o Projeto de Pecuária Sustentável, ligado ao Programa Conecta, que oferece assistência técnica e recursos para recuperação de áreas degradadas. O projeto é um exercício de pensar de forma mais sistêmica para conciliar produção e conservação sem perder mercado e conservando a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos.
  - e) **Divulgação dos trabalhos da Comissão:** O MMA informou que todos os documentos das últimas reuniões e normativos relacionados estão disponíveis no site <http://combateadesmatamento.mma.gov.br/> para consulta de todos.

### 4. Apresentação do Relatório de Balanço 2018 preliminar - (MMA)

- MMA apresentou um resumo dos principais resultados alcançados para o ano de 2018 e algumas das dificuldades encontradas pelas instituições para avançar em suas agendas, conforme informações reportadas a Secretaria Executiva até a data de 1º de novembro. O MMA solicitou que as instituições que ainda não encaminharam as informações referentes a suas ações e resultados que o faça para que o documento de Balanço possa, de fato, refletir os esforços realizados pelo governo federal no combate ao desmatamento.

### *7ª Reunião Conjunta das Comissões Executivas*

*Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal - PPCDAm  
Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado - PPCerrado*

- **IBAMA** destacou sua preocupação com a redução dos quadros de pessoal que atua na fiscalização, conforme reportado e apresentado pelo MMA, mas reforçou que o número de embargos e de autos de infração aumentaram em relação ao ano anterior (aumento de 2008 em relação ao ano de 2017), especialmente em decorrência da melhoria nos sistemas de monitoramento. Esse aprimoramento permitiu realizar ações de fiscalização remotamente. Destacou também a importância da inclusão dos municípios de Placas e Uruará na lista de municípios prioritários reforçando o aumento do desmatamento nestes dois municípios. Comentou também sobre a atual pulverização do desmatamento e a necessidade de investimento em ações mais estratégicas.
- **SFB** atualizou a informação do Balanço, indicando que o edital de concessão da Flona Jamari já foi publicado. Reforçou a importância do esforço realizado pelo governo no controle do desmatamento e o efeito negativo que a cadeia de ilegalidade tem para a concessão florestal, que já sofre o impacto do desmatamento no interior das unidades de conservação e terras indígenas e as incertezas geradas aos concessionários e para os que desejam concorrer aos editais. Lembrou que o Serviço Florestal Brasileiro e os concessionários não têm como atuar na fiscalização destas áreas, lembrando que o principal atrativo para realizar a concessão deveria ser a segurança e a garantia de mercado para madeira legal.
- **INPE** afirmou que o monitoramento realizado neste último ano apontou um grande aumento das áreas degradadas e que esse dado é composto também pela extração ilegal de madeira.
- **MMA** lembrou a importância de monitorar e divulgar dados sobre áreas degradadas, além do corte raso. Lembrou da importância dos dados disponibilizados pelo Sinaflor e destacou que os dados já disponíveis no sistema indicam a extração de 12 milhões de metros cúbicos de madeira autorizados somente em 2018. Desse montante, contudo, apenas uma parte da madeira foi de fato comercializada. Destacou que o controle de origem deve dar mais segurança para que não se permita utilizar os créditos do que está autorizado na comercialização de madeira ilegal.
- **MCTI** retornou à questão da falta de quadro de pessoal, apresentado pelo Ibama e lembrou também dos ataques sofridos pelas equipes de campo dos órgãos ambientais federais. Demonstrou preocupação com os conflitos e com a violência que vêm crescendo e sugeriu menção a esses eventos no relatório de balanço dos planos PPCDAm e PPCerrado.
- **Ministério do Planejamento** destacou a redução orçamentaria destinada ao Ministério do Meio Ambiente e a programas de fomento às atividades produtivas sustentáveis. Informou sobre a realização de um projeto que está investigando os gastos do Brasil na área ambiental e as dificuldades de agendas fundamentais, como combate ao desmatamento e gestão de áreas protegidas. A previsão para publicação deste diagnóstico, que trará também propostas para otimização de recursos e novos mecanismos financeiros, é março ou abril de 2019.
- **MMA** indicou que o Departamento de Florestas e Combate ao Desmatamento já contribuiu com informações para este estudo e lembrou da dificuldade que existe para se chegar a valores específicos aplicados nos Planos de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento. Lembrou também que as informações sobre emissões e mitigação são reportadas bianualmente no documento de FREL.
- **MI** apresentou preocupação quanto à continuidade e fortalecimento da agenda de combate ao desmatamento até 2020.
- **MMA** informou que tem participado das reuniões de transição e que a questão do desmatamento em sido conduzida de forma estratégica ressaltando a importância da agenda para as questões econômicas e de desenvolvimento. Sugeriu ainda que os demais órgãos que compõem a comissão reportem a importância ambiental e de combate ao desmatamento em suas agendas nas reuniões com as equipes de transição que irão ocorrer em cada uma das instituições.

#### **5. Aprovação do Balanço 2018**

- O Balanço foi aprovado sem objeção pelas Comissões Executivas do PPCDAm e PPCerrado.
- Foi estipulado prazo até **dia 4 de dezembro**, para que as instituições que ainda não reportaram seus resultados e indicadores o façam e para que as demais instituições possam enviar correções ou atualizações das informações apresentadas neste Relatório preliminar.

#### **6. Apresentação Programa Florestas + (MMA)**

- **MMA** apresentou o Programa de Incentivo a Serviços Ambientais pela Conservação e Recuperação da Vegetação Nativa - Floresta+, uma iniciativa do MMA junto ao *Green Climate Fund - GCF*, que tem como o objetivo retribuir monetariamente as atividades de conservação e recuperação da floresta nativa e de melhoria dos ecossistemas que geram serviços ambientais; prevenir a ocorrência de desmatamento, degradação florestal e incêndios florestais por meio de incentivos financeiros; incentivar a recuperação da vegetação nativa de imóveis rurais, unidades de conservação, terras indígenas, assentamentos e outros territórios de povos e comunidades tradicionais; valorizar a atuação dos proprietários e posseiros rurais, dos assentados, dos povos indígenas e de comunidades tradicionais na conservação e recuperação da vegetação nativa; promover o cumprimento da legislação ambiental, especialmente aquela voltada à proteção e recuperação da vegetação nativa; e oferecer um mecanismo de financiamento para impulsionar o desenvolvimento e implementação de políticas públicas destinadas à conservação e recuperação da vegetação nativa.

#### **7. Apresentação dados do desmatamento 2019 pelo DETER-B – (INPE)**

- O **INPE** apresentou a plataforma *TerraBrasilis* e os dados de monitoramento da Amazônia e do Cerrado disponíveis para consulta <http://terrabrasilis.info/composer/DETER-B> e <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>
- Destacou o aumento das áreas que compõem as classes de desmatamento corte raso detectado pelo sistema DETER-B, no período de agosto, setembro e outubro de 2018, que corresponde ao primeiro trimestre do período Prodes 2019.

#### **8. Outros assuntos e encaminhamentos gerais**

- A Secretaria Executiva receberá as **informações pendentes e eventuais correções ao Relatório** até o dia **4 de dezembro de 2018**, por meio do e-mail [ppcdam@mma.gov.br](mailto:ppcdam@mma.gov.br)
- A Secretaria Executiva entrará em contato para definição de data para próxima reunião conjunta das Comissões Executiva do PPCDAm e PPCerrado (data provável: março de 2019).

Brasília, 21 de novembro de 2018

*Secretaria Executiva do PPCDAm e PPCerrado*  
*Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento*  
*Secretaria de Mudança do Clima e Florestas*  
*Ministério do Meio Ambiente*